

Demonstrações Contábeis

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Cotistas da
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		64	7
Contas a receber de clientes		119	404
Estoques	4	8.716	3.271
Impostos a recuperar		233	693
Adiantamentos a fornecedores	5	4.953	5.005
		14.085	9.380
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar		135	23
Partes relacionadas	6	26.202	24.398
Depósitos judiciais		66	53
		26.403	24.474
Ativo imobilizado	7	25.711	26.471
		52.114	50.945
Total do ativo		66.199	60.325

	Nota	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		511	903
Empréstimos e financiamentos	8	71	5.611
Adiantamentos de clientes		342	523
Obrigações sociais		393	452
Obrigações tributárias		897	682
Parcelamento de impostos		714	1.198
		2.928	9.369
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	-	71
Parcelamento de impostos		1.880	2.438
Partes relacionadas	6	9.625	-
Provisão para riscos	9	57	76
Tributos diferidos passivos	14	2.705	2.812
		14.267	5.397
Patrimônio líquido	10		
Capital social		36.000	36.000
Ajuste de avaliação patrimonial		8.745	9.688
Lucros (prejuízos) acumulados		4.259	(129)
		49.004	45.559
Total do passivo e patrimônio líquido		66.199	60.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	11	46.336	51.388
Custo das vendas	12	(38.327)	(44.068)
Resultado bruto		8.009	7.320
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas e distribuição	12	(291)	(292)
Gerais e administrativas	12	(2.404)	(2.000)
Outras receitas operacionais líquidas	12	1.398	434
Resultado operacional		6.712	5.462
Resultado financeiro			
Receitas (despesas) financeiras	13	(2.185)	(3.110)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		4.527	2.352
Imposto de renda e contribuição social	14	(1.082)	(738)
Lucro líquido do exercício		3.445	1.614
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes do exercício		3.445	1.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	36.000	10.666	(2.721)	43.945
Realização de reserva	-	(978)	978	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.614	1.614
Saldo em 31 de dezembro de 2017	36.000	9.688	(129)	45.559
Realização de reserva	-	(943)	943	-
Lucro líquido do exercício	-	-	3.445	3.445
Saldo em 31 de dezembro de 2018	36.000	8.745	4.259	49.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.445	1.614
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	3.266	3.223
Variações monetárias e cambiais líquidas	446	1.613
Resultado de investimentos	-	5
Tributos diferidos	(107)	544
Provisões para contingências	(19)	-
	7.031	6.999
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	285	(323)
Estoques	(5.445)	(1.633)
Impostos a recuperar	348	654
Adiantamentos	52	(1.302)
Depósitos judiciais	(13)	(20)
	(4.773)	(2.624)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(392)	641
Adiantamentos de clientes	(181)	430
Obrigações sociais	(59)	32
Obrigações tributárias	215	328
Parcelamento de impostos	(1.042)	3.223
	(1.459)	4.654
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	799	9.029
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(2.506)	(1.167)
Alienação de imobilizado	-	32
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(2.506)	(1.135)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	7.821	(332)
Amortizações	(4.597)	(6.791)
Pagamento de juros	(1.460)	(971)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	1.764	(8.094)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	57	(200)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	207
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	64	7
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	57	(200)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas” ou “Sociedade”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste (“Grupo”), é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Sociedade em 29 de março de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2018

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 substituiu as orientações existentes na CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

A Administração da Sociedade avaliou os impactos da adoção do CPC 48 em suas operações e não identificou impactos significativos.

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e as correspondentes interpretações.

A Administração da Sociedade analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos.

No caso da venda de produtos as receitas continuarão sendo reconhecidas no momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Sociedade com os produtos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração está revisando todos os contratos de arrendamento. Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Sociedade não controla o ativo, e nem direciona o seu uso, continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Os demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, terão alteração na forma de registro, com a contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Sociedade pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pela Sociedade, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Sociedade e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e Mensuração

A Sociedade classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Custo de amortização

A Sociedade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Sociedade elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.6. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Sociedade é optante pelo Lucro Real, em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.12. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Álcool hidratado	8.205	2.588
Estoque em formação	511	683
	<u>8.716</u>	<u>3.271</u>

5. Adiantamentos a fornecedores

São realizados adiantamentos a título de parceria, com diversos produtores rurais durante safra e a entressafra para entrega futura de cana.

A administração realiza parcerias, como prática habitual do setor, para garantir que as estratégias operacionais se mantenham em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção sejam coerentes com a demanda esperada.

No exercício de 2018, as áreas cultivadas que fornecem cana para a Destilaria Veredas eram as seguintes, em hectares (não auditado):

	<u>Hectares</u>
Plantio de cana em área própria (Veredas Agro)	3.876
Plantio de cana em área de terceiros	5.837
Total da área de cana – terceiros e própria	<u>9.713</u>

6. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e não estão sujeitos a juros.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	16.601
Veredas Agro Ltda.	26.202	7.797
	26.202	24.398
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Gusa Nordeste S/A	2	-
	2	-
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	9.625	-
	9.625	-
Transações		
Compras		
Veredas Agro Ltda.	29.799	33.785

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Em andamento	Total
<u>Custo:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.905	20.221	32.740	180	42	143	35	60.266
Adições	-	2	46	-	-	11	1.108	1.167
Alienações / Baixas	-	-	-	-	(42)	-	-	(42)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.905	20.223	32.786	180	-	154	1.143	61.391
Adições	-	4	47	-	-	32	2.423	2.506
Transferências	-	454	3.079	-	-	-	(3.533)	-
Saldos em 31 dezembro de 2018	6.905	20.681	35.912	180	-	186	33	63.897
<u>Depreciação:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(12.737)	(18.728)	(134)	(2)	(101)	-	(31.702)
Adições	-	(1.743)	(1.459)	(9)	(2)	(10)	-	(3.223)
Alienações / Baixas	-	-	-	1	4	-	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(14.480)	(20.187)	(142)	-	(111)	-	(34.920)
Adições	-	(1.637)	(1.611)	(9)	-	(9)	-	(3.266)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(16.117)	(21.798)	(151)	-	(120)	-	(38.186)
<u>Valor residual líquido:</u>								
Em 31 de dezembro de 2017	6.905	5.743	12.599	38	-	43	1.143	26.471
Em 31 de dezembro de 2018	6.905	4.564	14.114	29	-	66	33	25.711

Em 31 de dezembro de 2018 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

Identificação	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Nota crédito industrial (a)	-	-	4.756	-
Capital de giro (b)	71	-	855	71
	71	-	5.611	71

(a) Recursos obtidos junto ao Banco do Brasil, com taxa média de juros de 21,3% ao ano, destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, garantido por avalistas.

(b) Recursos obtidos junto à Caixa Econômica Federal, com taxa de juros de CDI + 0,44 a.m., garantidos por aval e fiança, com pagamentos mensais e vencimento final em janeiro de 2019.

9. Provisão para riscos

A Sociedade possuía R\$57 (2017 - R\$76) referente a provisões trabalhistas cuja perda foi classificada como provável. A Sociedade possuía R\$ 7 em 31 de dezembro de 2018 processos administrativos e judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$36.000, representado por 36.000.000 cotas.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

c) Distribuição de lucros

O contrato social da Sociedade não prevê a forma de distribuição dos lucros no final de cada exercício.

Os lucros, quando distribuídos, serão definidos em reunião de sócios-quotistas.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita líquida de vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de álcool hidratado	57.237	52.078
Receita bruta de álcool anidro	-	10.077
(-) ICMS	(6.994)	(6.251)
(-) PIS/COFINS	(3.861)	(4.515)
(-) Cancelamentos e devoluções	(46)	(1)
	<u>46.336</u>	<u>51.388</u>

12. Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Matéria prima	(29.952)	(35.553)
Salários, encargos e benefícios	(3.849)	(3.900)
Depreciação e amortização	(2.738)	(2.972)
Serviços de terceiros	(2.278)	(2.116)
Incentivos fiscais	1.310	-
Outras receitas e despesas	(2.117)	(1.385)
	<u>(39.624)</u>	<u>(45.926)</u>
Custo dos produtos vendidos	(38.327)	(44.068)
Despesas com vendas	(291)	(292)
Despesas gerais administrativas	(2.404)	(2.000)
Outras receitas operacionais	1.398	434
	<u>(39.624)</u>	<u>(45.926)</u>

13. Receita e (despesas) financeiras, líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.802)	(2.334)
Despesas de juros	(270)	(748)
Outras	(113)	(28)
	<u>(2.185)</u>	<u>(3.110)</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos de renda e contribuição social no resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Corrente	(1.184)	(721)
Diferido	102	(17)
	<u>(1.082)</u>	<u>(738)</u>

b) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.527	2.352
Alíquota real combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
	<u>(1.539)</u>	<u>(800)</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação		
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Subvenções	446	-
Multas	(12)	-
Outros	23	62
	<u>(1.082)</u>	<u>(738)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		

c) Tributos diferidos – Imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Ativo</u>		
Contingência	(20)	(26)
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(2.531)	(3.043)
	<u>(2.551)</u>	<u>(3.069)</u>
<u>Passivo</u>		
Sobre valor justo do imobilizado (custo atribuído)	4.505	4.990
Diferença de depreciação	751	891
	<u>5.256</u>	<u>5.881</u>
	<u>2.705</u>	<u>2.812</u>

A Sociedade possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A administração da Sociedade entende, em razão das medidas operacionais que vem adotando, que os créditos ativados serão realizados através de resultados fiscais futuros, justificando-se plenamente o seu registro nestes exercícios.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos e passivos que lhe deram origem. A Sociedade estima realizá-los até o final dos próximos 5 anos.

15. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

15.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Sociedade está exposta a riscos, incluindo riscos de mercado, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de preço de commodities*

O álcool, principal produto de comercialização da Sociedade, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

15.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

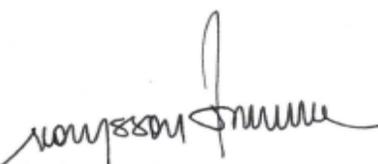
O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de empréstimos e financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez

A Sociedade mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.



Ricardo Nascimento
Administrador
CPF: 007.392.516-00



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1